



NOTA INFORMATIVA

RESÍDUOS DO NORDESTE: 18 anos de MELHOR AMBIENTE

Assinalamos hoje, 1 de abril, o 18º aniversário do início dos nossos serviços.

Constituída em 2002, a Resíduos da Nordeste iniciou a sua atividade a 1 de abril de 2003. Olhando para trás as diferenças são enormes, ao nível das infraestruturas, dos serviços prestados, do número de colaboradores e da forma como hoje tratamos os nossos resíduos.

O que fazemos e como fazemos está certificado ao nível da Qualidade, Ambiente, Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho, desde 2008, com auditorias anuais que permitem agir de forma preventiva e corretiva, sempre numa política de melhoria contínua, quer da empresa, quer dos nossos prestadores de serviços e fornecedores.

Ao nível da recolha indiferenciada, o grande marco foi o ano de 2013, com a entrada em funcionamento da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) do Nordeste Transmontano, quando todos os resíduos começaram a ser triados, permitindo desviar da deposição em aterro 50% dos resíduos urbanos.

No que se refere à recolha seletiva, a empresa assumiu, em 2018, a gestão direta desta componente. Esta decisão permitiu criar novos circuitos de recolha, aumentar o número de frequências, bem como a capacidade de contentorização instalada. Em 2003, existiam no sistema 253 ecopontos, hoje são perto de 1 milhão. A recolha seletiva não se limita à deposição em ecopontos e ecocentros, pois foram implementados circuitos de recolha porta-a-porta no comércio e em instituições, o que tem sido fundamental para o constante crescimento dos valores de recolha, bem como das ações de sensibilização no âmbito do projeto “Educar para uma Economia Circular”.

As transformações ocorridas em 18 anos, significativas ao nível das infraestruturas e equipamentos, devem-se à capacidade de delinear estratégias e de apresentação de candidaturas por parte da empresa a fundos comunitários, que permitiram dotar o Sistema das infraestruturas básicas e de uma frota de viaturas reforçada, mais ecológica e sustentável.

Estamos agora num novo momento de viragem, com investimentos aprovados para reforço da recolha seletiva porta-a-porta no setor residencial, implementação de recolha de biorresíduos e adaptação da UTMB para tratamento dos mesmos.

Em 18 anos, os desafios, obstáculos e dificuldades foram muitos, sempre ultrapassados com força, determinação e empenho. Porém, o maior desafio para a Resíduos do Nordeste, como para todos, foi o ano de 2020 e a pandemia COVID 19, em que, apesar de todas as dificuldades, medos e incertezas, conseguimos estar sempre “ON” e desempenhar também o nosso papel de agentes de saúde pública. Para tal, foi fundamental manter a determinação, resiliência e estreita colaboração com os municípios, operadores, instituições e cidadãos.

18 anos não se constroem isoladamente, por isso expressamos o nosso agradecimento a todos os que nos ajudaram a chegar a 1 de abril de 2021: aos membros dos órgãos sociais, atuais e transatos; aos Municípios e Presidentes das Câmaras Municipais; às Associações de Municípios da Terra Quente Transmontana, da Terra Fria do Nordeste Transmontano e do Douro Superior; às Juntas de Freguesia; aos funcionários das Câmaras Municipais, em particular das Divisões de Ambiente; aos Operadores de Resíduos e respetivos técnicos; aos nossos funcionários, colaboradores diretos e indiretos e a todos os cidadãos que nos ajudam a ter um MELHOR AMBIENTE!

Mirandela, 01 de abril de 2021.

